



Dama de Copas. O trunfo da lingerie

Desde 2009 que ensinam as mulheres a encontrar o seu número e letra da sorte. Só agora é que saíram para a rua, em Lisboa. Descobrimos um novo mundo da lingerie

MARIA ESPÍRITO SANTO
maria.espiritosanto@ionline.pt

Regressar aos anos 20 é a proposta. Entrar na Dama de Copas, na Rua de Santa Justa, em Lisboa, equipara-se a invadir a sala de vestir de uma menina burguesa: podemos vê-la a apreciar-se frente ao espelho. Há retratos gastos espalhados pelas paredes onde espreitam caras marotas, nos pés as carpetes que aconchegam e, lá ao fundo, os sofás gordos em tons de verde. A marca que iluminou as mulheres portuguesas no que toca a roupa interior tem morada

nova em Lisboa desde o início do ano, com ares de sala de estar.

“Bem-vinda à Dama de Copas”, dispara Inês Basek mal uma senhora entra na loja. Tem o iPad nas mãos, indispensável para o trabalho: é lá que estão registadas numa tabela todas as marcações, organizadas por cores, das clientes novas às habitués. O projecto, que nasceu em 2009, arrancou em forma de um blogue com dicas e logo passou das palavras aos actos com workshops. “Foi a partida para o negócio, para começar a educar as mulheres que não usam o sutiã certo. Porquê? Quais são os erros? Como é que

isso acontece? Porque é que há pouca oferta?”, avança Inês Basek, uma das sócias do projecto, juntamente com Margarida Frust e João Coimbra.

Margarida e Inês, ambas polacas, utilizam os nomes portugueses para facilitar o contacto. Os verdadeiros são Malgorzata e Agnieszka. Já vivem em Portugal há 12 e 6 anos (respectivamente) e juntaram-se a João para fundar o negócio. Em 2010 inauguraram a primeira loja, num primeiro andar em Lisboa, e um ano depois chegaram à Rua de Santa-Catarina, no Porto. Recentemente estrearam o novo espaço na Baixa lisboeta. Foi assim que o grupo começou a chamar atenção para um problema até aí, de certa maneira, ignorado: a questão dos tamanhos. Sabe realmente qual é o seu? Se a resposta é não, descanse que não está sozinha nesta luta e, se for sim, o mais provável é que tenha estado enganada toda uma vida: 80 é a percentagem de mulheres por esse mundo fora que usa o sutiã errado.

O TAMANHO IMPORTA Antes de tudo, esclareçamos toda a confusão gerada à volta desse código que está inscrito nas pequenas etiquetas. Os números correspondem às costas e as letras às copas – ou seja, à mama propriamente dita.

Idealmente, deveria haver uma vasta combinação das duas, o que não acontece na maior parte das lojas. “Têm cinco ou seis tamanhos e assim não se consegue aconselhar nada. As mulheres são todas diferentes e não encaixam em cinco tamanhos”, esclarece Inês. O resultado está à vista: “Elas optam por tamanhos diferentes, o que faz com que o peito não fique bem sustentado, fica descaído, sai metade da mama fora, coisas assim”, exclama entre risos. Mas a matéria pode ser séria e, acreditam as especialistas, pode até evitar uma cirurgia estética: “No provador, as mulheres notam que têm uma silhueta completamente diferente. Pode-se disfarçar com um bom sutiã.” Foi precisamente por terem este problema, enquanto mulheres, que Inês e Margarida procuraram marcas que tivessem maior oferta. Na Dama de Copas há mais de uma centena de combinações (de cos-

“No provador, as mulheres notam que têm uma silhueta diferente. Pode-se disfarçar com um bom sutiã”

Inês Basek